

CLICK MAGAZINE



O PLANETA DE HOJE



E OS PROBLEMAS DE AMANHÃ



Ciência e sociedade



População portuguesa



O mundo em 2050



Decreto anti-imigração

ANTONIO DA LUZ

Reitor eleito do IFTO
2018-2022

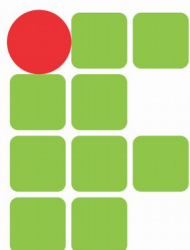
“ Ao final desta **eleição** prevaleceu a **escolha** daqueles que entenderam que **nossas propostas** eram a **melhor** escolha para o **IFTO**. Agora **construiremos** uma **gestão** pautada na **participação** de todos os **estudantes e servidores.**

Juntos realizaremos a **mudança** que **queremos.** **Obrigado** a todos e um **forte abraço** “



Antonio

novo reitor do IFTO



INSTITUTO FEDERAL
TOCANTINS

ÍNDICE

Artigos científicos:

População & Urbanização

- (4) Evolução ou Poluição
- (5) População em países pós-guerra
- (6) Envelhecimento da população economicamente ativa
- (8) Século XXI: Conceito de família em construção
- (9) Previsões: o mundo em 2050
- (10) Ciência e sociedade: Divergências e progressos
- (12) Net-ativismo
- (13) Ação e Reação

Sobre o mundo

- (14) Desastre ambiental de Mariana
- (15) Criador do Bric: “Brasil deve diversificar economia para crescer”
- (16) Expansão urbana e desafios sociais na Europa
- (17) EUA e a desigualdade
- (18) Aumento de lixões: Um caos para a sociedade
- (19) Nova Zelândia e seus impactos ambientais
- (21) Economia na Espanha
- (22) A crise que vem afetando a Grécia está crescendo
- (23) EUA: Tribunal da Califórnia aprova parte do decreto anti-imigração
- (25) Atividades sísmicas e surgimento de novas ilhas em Cabo Verde
- (26) População portuguesa está cada ano menor
- (27) Ásia: Um barril de pólvora!
- (29) Maioridade penal nos Estados Unidos
- (30) Transportes brasileiro, acessíveis?

Autores:

Silas Ribeiro

Sérgio Viroli

Carlos Eduardo

Luan Kevin

Felipe Vieira

Matheus Ramos

Emanuel Carmo

Victor Vasco

Werbeson Balbino

Jhones Monteiro

Gustávo Rodrigues 2

SOBRE A REVISTA

O objetivo destes trabalhos é instigar nos discentes o prazer pela escrita, por meio da produção textual onde os estudantes por meio desta atividade poderão aperfeiçoar suas produções escritas. Com a produção de uma revista com produções textuais, criando assim uma cumplicidade e extensão do desenvolvimento do conhecimento.

Trabalhos realizados pelas turmas de Terceiros anos, nos componentes de Geografia e Língua Portuguesa.

A revista "Click Magazine" foi feita por integrantes da turma do 3º ano do curso técnico de Informática no objetivo de cumprimento de nota e aprendizado sobre o mundo além do aperfeiçoamento de produções textuais.

Os integrantes são:

Silas Ribeiro

Sérgio Viroli

Carlos Eduardo

Luan Kevin

Felipe Vieira

Matheus Ramos

Emanuel Carmo

Victor Vasco

Werbesson Balbino

Jhones Monteiro

Gustávo Rodrigues



<https://cdn4.ecycle.com.br/cache/images/materias/Atitude/2013-08/50-850-obsolencia-programada-celulares.jpg>

Gustávo Rodrigues, 3º Ano de Informática.

Evolução ou Poluição?

Percebe-se que nos últimos anos o mercado de eletrônicos vem crescendo. E essa ascensão traz benefícios e malefícios.

A procura por produtos eletrônicos está em ascensão nos últimos anos, a busca pelo celular de modelo mais recente, pelo computador mais moderno, aumenta a cada ano. Com toda essa procura a demanda também aumenta, porém, a cada ano que se passa a vida útil desses produtos diminui.

Segundo pesquisas, os celulares e smartphones batem o recorde na obsolescência programada, pois são trocados com maior frequência com média de mais ou menos de 1,5 anos.

Aqui no Brasil a obsolescência programada é considerada como prática comercial condenável, pois o Brasil precisa de uma regulamentação mais rígida para esses eletrônicos, ou um acordo setorial e abrangente, para de certa forma monitorar todas as etapas de produção, venda e descarte desses produtos. Há casos de consumidores que compraram dispositivos que tiveram falhas logo após o término da garantia, outros apresentam problemas até antes disso. Ou seja, consumidores compram e quando acontecem problemas como esse muitos desses produtos são trocados e acabam indo para o lixo.

Um fato curioso que ocorreu foi no lançamento do Ipad4, lançado em novembro de 2012 menos de 9 meses depois do lançamento do Ipad3, lançado em março do mesmo ano. As autoridades tomaram algumas providências em relação a isso, como: os usuários que haviam adquirido o ipad3 receberam a versão mais recente do produto e a empresa recebeu uma multa devido a isso. Pois os usuários que haviam acabado de comprar do modelo anterior se desfizeram dele para comprar o modelo mais recente, assim produzindo mais lixo eletrônico.

Juntamente, com todo esse consumismo, torna-se preocupante o fato de que o Brasil não possui um descarte apropriado, em todo o território do país. A maior parte dos produtos eletrônicos como: mouses, teclados, impressoras, smartphones, baterias e até carregadores. São coletados de forma irregular e descartados em lixões comuns ou em terrenos com estrutura insuficiente.

Desperta preocupação em diversos ambientalistas o fato de como o meio ambiente é agredido com toda essa poluição e como ele está reagindo a longo e curto prazo, esses dispositivos agredem o meio ambiente tão fortemente que ha uma fiscalização Federal sobre todos os aparelhos fabricados aqui, quanto os que vem de fora.

Fonte: <https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/apple-processo-judicial-por-obsolencia-planejada>
<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/obsolencia-programada.htm>
<http://www.ambientelegal.com.br/consumo-obsolencia-programada-e-descarte-dos-eletronicos/>
<https://juridicocerto.com/p/deboraizidioadv/artigos/a-obsolencia-programada-e-os-reflexos-no-consumo-e-pos-consumo-no-meio-ambiente-1932>



<https://oglobo.globo.com/mundo/em-seis-anos-guerra-siria-expulsou-metade-da-populacao-das-suas-casas-21058533>

Carlos Eduardo, 3º ano Informática

População em países pós guerra.

Países que tiveram uma grande perda de sua população por causa de guerras.

Em conjunto, embora variem muito as estimativas, pode-se dizer que o Paraguai tinha no início da Guerra quase 800 mil habitantes. Morreram cerca de 600 mil, restando uma população de menos de 200 mil pessoas.

Antes da guerra, o Paraguai era uma potência econômica na América do Sul. Além disso, era um país independente das nações européias. Para a Inglaterra, um exemplo que não deveria ser seguido pelos demais países latino-americanos, que eram totalmente dependentes do império inglês. Foi por isso, que os ingleses ficaram ao lado dos países da tríplice aliança, emprestando dinheiro e oferecendo apoio militar. Era interessante para a Inglaterra enfraquecer e eliminar um exemplo de sucesso e independência na América Latina.

Após este conflito, o Paraguai nunca mais voltou a ser um país com um bom índice de desenvolvimento econômico, pelo contrário, passa atualmente por dificuldades políticas e econômicas. Este país – o qual era o mais desenvolvido da América do Sul antes da guerra – ficou arrasado: sua população foi reduzida a uma pequena parcela e sua economia foi destruída. “Desde então o Paraguai não mais se recuperou, sendo até hoje um dos países mais pobres da América Latina” (BARBOSA FILHO; STOCKLER; 1988; p. 38).

Para o Paraguai, a derrota na guerra foi desastrosa. O conflito havia levado à morte cerca de 80% da população do país, na sua maioria homens. A indústria nascente foi arrasada e, com isso, o país voltou a dedicar-se quase que exclusivamente à produção agrícola.

O Paraguai era uma mini-potência sul-americana, governado pelo ditador Solano Lopez o qual queria expandir o Paraguai e torná-lo o país de maior expressão da América do Sul. Depois da invasão do Paraguai, o país ficou totalmente destruído e arrasado e milhares de pessoas morreram, acabando com a hegemonia que o país possuía.

Fonte

Dálcio Aurélio Milanesi. http://www.urutagua.uem.br/005/06his_milanesi.htm

Carlos Guilherme Mota. <http://www.scielo.br/pdf/ea/v9n24/v9n24a12.pdf>



<http://www.pt.org.br/wp-content/uploads/2014/11/VELHOS-M%C3%83OS-780x440.jpg>

Emanuel Carmo, 3º Ano Informática

Envelhecimento da população economicamente ativa

Envelhecimento da população economicamente ativa impõe desafios ao mercado de trabalho.

A População Economicamente Ativa (PEA) brasileira está ficando mais velha e o número de jovens que ingressam na População em Idade Ativa (PIA) é cada vez menor.

Trata-se de movimento natural da economia, mas que trará consequências importantes para empresas de todos os portes e do País inteiro.

No médio e longo prazos, esse cenário causará um menor crescimento da disponibilidade de mão de obra e a falta de profissionais, como alerta Ana Maria Bonomi, economista do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Bradesco. O cenário atual, de baixo nível de desemprego, só complica a situação – em janeiro, chegou a 5,4%, segundo o IBGE. “Soma-se a isso a baixa natalidade e a expansão da expectativa de vida, com idosos se aposentando cedo, e temos um mercado de trabalho ainda mais apertado”, diz.

Até a produtividade sofre influência dessas tendências. “A redução em números absolutos do ingresso de jovens na força de trabalho faz com que diminua o fluxo de pessoas mais qualificadas na mão de obra, ou seja, isso representa um efeito negativo para o aumento da escolaridade média e, conseqüentemente, da produtividade da PEA”, afirma. Por outro lado, continua a economista, isso não reflete exatamente queda da produtividade. Os jovens, diz Ana, estão estudando cada vez mais, atingindo níveis mais elevados de instrução, o que faz com que ainda exista um impulso positivo para a produtividade.

Ramos empresariais específicos tendem a ter também maior receptividade a esse tipo de mão de obra. Na consultoria de Recursos Humanos StautRH profissionais mais velhos são requeridos para cargos que exigem mais responsabilidades, aproveitando assim a experiência deles. “Qualificações sênior como sabedoria universal, exposição internacional e multinacional, inteligência estratégica para gerenciar pessoas, negócios e resultados, além de inegável capacidade de empreender em culturas diversas são características atrativas desses profissionais”, diz A.L.A. Staut – sócio-fundador da consultoria.

Fonte:

<https://www.lg.com.br/blog/envelhecimento-da-populacao-economicamente-ativa-impoe-desafios-ao-mercado/>

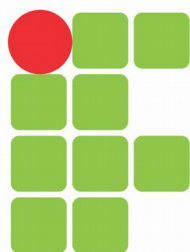
Eleição do Grêmio Estudantil: Campus Paraíso realiza debate de chapas homologadas na próxima terça, 21

Acontece na próxima terça-feira, 21, a partir das 15h30min, o debate das chapas homologadas para concorrer às eleições do Grêmio Estudantil do Campus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).

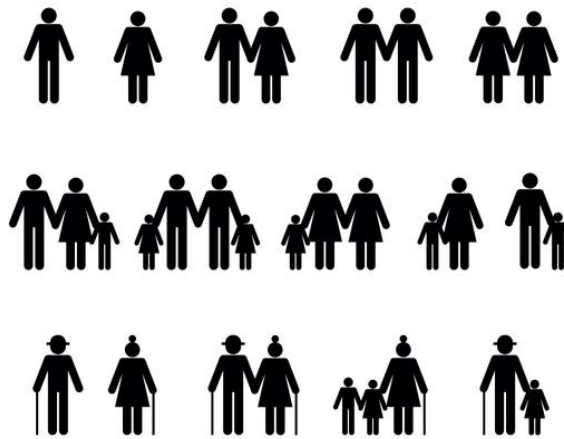


Segundo a Comissão Eleitoral, o debate é momento para os estudantes conhecerem melhor as propostas de cada chapa, por isso é importante a participação de todos.

As eleições serão no dia 22 de novembro das 9h as 16h, na sala de dança da unidade.



**INSTITUTO FEDERAL
TOCANTINS**



<https://www.vecteezy.com/vector-art/133286-personas-vector-diversidad-familiar>

Felipe Vieira, aluno do 3º ano de curso informática

Século XXI: Conceito de família em construção

Problemas no avanço da família contemporânea.
O Estatuto da Família, projeto de lei 6583/2013.

A família vem sofrendo constantes mudanças ao longo da história, no Brasil, em matéria de legislação, a iniciativa mais alinhada ao pensamento e às diretrizes da ONU é o estatuto da família, projeto de lei 6583/2013, da Câmara Federal. Aprovado em 24 de setembro de 2015 em Comissão Especial, aguarda votação no plenário.

Nesse projeto se encontra diversas formas de uma formação familiar que não se encaixa como sendo a única e absoluta no século XXI. O Art. 2º deste estatuto diz que “Para os fins desta Lei, define-se entidade familiar como o núcleo social formado a partir da união entre um homem e uma mulher, por meio de casamento ou união estável, ou ainda por comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.”

Diante de propostas como essas, como um país compostos por estados laicos, deve se pronunciar como sociedade para que aja direitos civis iguais a todos diante desta proposta, tendo em vista que o núcleo familiar hoje é amplo e contemporâneo formado por avós e um neto(a), tios e um sobrinho(a), ou até mesmo entre casais homossexuais, não se pode negar as diversas formas de família que a sociedade não só brasileira, mas do mundo como um todo encontrou para sobreviver no mundo contemporâneo.

Todo brasileiro(a) deveria ter o direito de ter sua família reconhecida não só perante a lei, mas também perante a sociedade, para melhorar convívios sócias, como por exemplo o desgaste emocional sofrido quando um casal homossexual leva seu filho a um restaurante, e acaba sendo vítima de preconceito e afeta o emocional da família como um todo, ou amenizar a discriminação que menores de idade sofrem em diversas escolas em todo Brasil por causa de uma base familiar diferente de seus colegas de classe.

As ideias trazidas nesse estatuto é uma verdadeira afronta ao avanço dos Direitos e Liberdades Individuais e Civis de qualquer Democracia Moderna. O estatuto da família, projeto de lei 6583/2013 trás explícita motivação cristã fundamentalista que não condiz com a realidade constitucional de um Estado de direito laico. Representa um retrocesso ao tentar impor uma visão de família, que não condiz com a realidade dos diversos arranjos familiares da sociedade brasileira do século XXI, os quais são todos embasados em afetividade e amor legítimos e que merecem igualmente o reconhecimento e proteção do Estado.

Fonte

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1159761



<http://ruixcp.blogspot.com.br/2012/08/taxa-de-urbanizacao-no-brasil-sera-de.html>

Silas Ribeiro, 3º Ano Informática

Previsões: o mundo em 2050

O mundo vem se aproximando rapidamente do ponto onde a maioria da população humana será encontrada em cidades

A projeção é que, em 50 anos, dois terços da humanidade já viverá em cidades. Alguns experts foram entrevistados sobre o assunto:

Nigel Thrift, vice-conselheiro da universidade de Warwick e cientista geógrafo e social - “Até 2050, no mundo desenvolvido, energia sustentável vai se tornar um assunto muito importante que se espalhará [...]. Não acho que isso seja algo ruim ou nada do tipo, mas vai envolver bastante ação governamental sobre a forma de pensar de como as cidades devem realmente ser, o planejamento é a metade do que deve ser feito.”

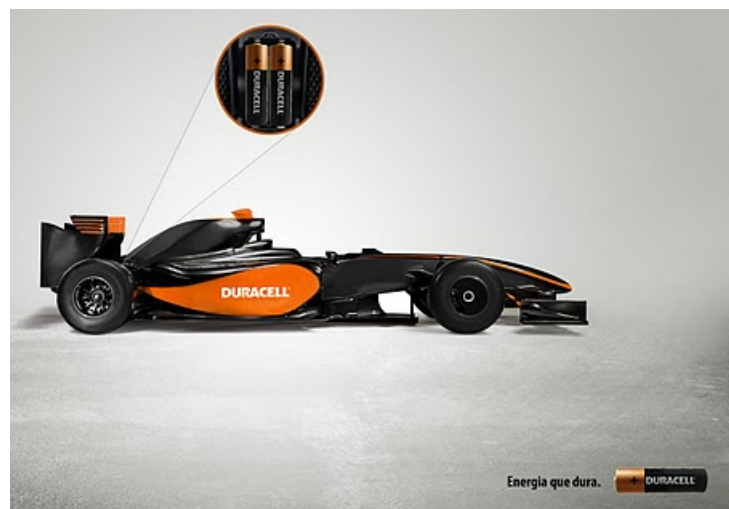
Walden Bello, Diretor Executivo de pesquisa e política institucional de Bangkok e professor na Universidade das Filipinas - “Um pesadelo urbano em menos de 50 anos certamente nos cercará se a situação atual continuar. No países ao Sul, a população vem crescendo duas vezes mais que o índice de população nacional. As pessoas continuam sendo expelidas da zona rural em grandes números e o motivo principal é a simples falta de atratividade devido à falta de reforma agrária e o desenvolvimento industrial que vem constantemente abaixando o valor de grãos e outros produtos agrícolas.”

É fato que a urbanização das cidades futuramente deverá ser feita com mais visão do que à de agora, já que a maior parcela da população que estará nas cidades crescerá consistentemente. Essa visão deverá abranger melhor os problemas como energia e moradia para uma maior densidade de moradores nas cidades.

Fonte

Entrevistadora: Kathryn Westcott

http://news.bbc.co.uk/2/hi/in_depth/5094602.stm



Ciência e sociedade: Divergências e progressos

A ciência avançando em relação à sociedade.

A ciência precisa ser compreendida também pela sociedade, para poder vir a ser valorizada, apoiada, sustentada, por definição, comunicação é um processo de via dupla onde os dois lados saem ganhando.

Há um abismo entre o laboratório e a sociedade. As novas tecnologias e a informação ampliada em velocidade exponencial intensificam a complexidade, trazem novas perguntas. Revistas técnicas como a Science ou a Discovery, têm abordagem sobre o avanço no conhecimento científico, tais como conhecimento em um novo vírus que pode tratar doenças como a Ebola ou a febre amarela na África.

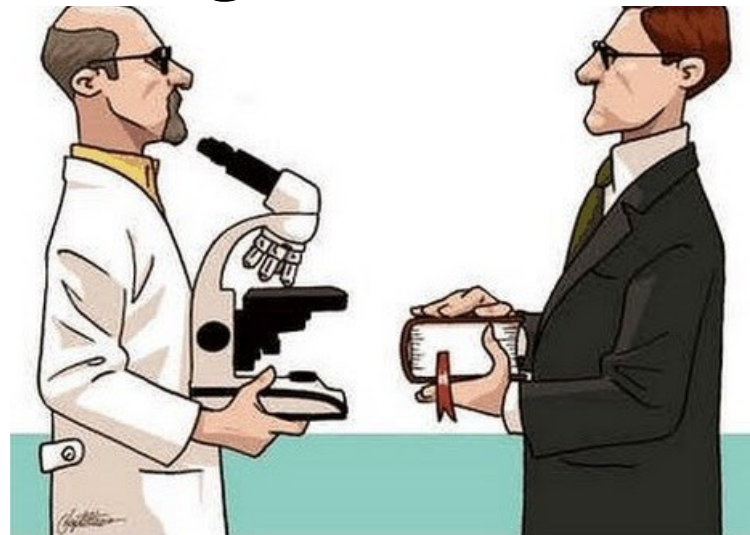
Entretanto, a notícia não chega ao público geral sendo difundida e argumentada de diferentes pontos de vista por jornalistas ou meios de comunicação causando assim, grande problema entre a sociedade pelos seus costumes morais ou religiosos como o Brasil, não confiando nas pesquisas realizadas.

Com a ciência e a tecnologia influenciando todos os aspectos das sociedades contemporâneas, há uma lacuna entre a ciência e a sociedade que não permite uma completa interação e comunicação entre estas duas realidades, pelo fato da sua palavra ser muito técnica ou diferente.

<http://www.controversia.com.br/blog/wp->

Fonte:

BARROS. Evaldo F. Vilela e Fernando. O Estado de S.Paulo. **Diálogo entre ciência e sociedade.** Disponível em: <<http://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,dialogo-entre-ciencia-e-sociedade-imp-,1536596>>. Acesso em: 10 nov 2017.



content/uploads/2017/01/ci%C3%A9ncia-e-deus.jpg

Dessa forma ciência que avança cada dia mais em relação à sociedade, consegue realizar descobertas essenciais que melhora a qualidade de vida, diminuindo a taxa de mortalidade de diversos países. Tendo em vista a difícil linguagem usada neste meio de estudo dificultando a compreensão popular, como também a as desconfianças e o forte apego a costumes regionais e culturais.

Aproximar a ciência e a sociedade é a solução para o aumento da literacia científica e participação pública na investigação feita em benefício de todos. O papel da comunidade científica na desmistificação na ciência é crucial. Os investigadores desempenham um papel fulcral na disseminação da informação científica, mas a complexidade de muitas questões científicas torna complicada a missão de transmitir o conhecimento ao público.



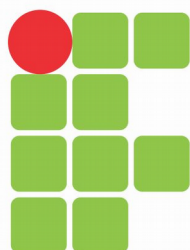
INAFRO

Congresso de Consciência Indígena e Afro-brasileira do IFTO

As inscrições para as atividades da segunda edição do Seminário de Consciência Indígena e Afro-brasileira (Inafro) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) estão abertas até o dia 21 de novembro por meio dos Sistemas Integrados.

O seminário acontecerá entre os dias 22 e 23 de novembro, no Campus Paraíso do Tocantins. Serão ofertadas as seguintes oficinas: Confecção de Abayomi (Boneca Africana) - Símbolo de resistência e tradição, Danças africanas, Danças afro-brasileiras, Doc-debate: mostra de documentários indígenas e Turbantes. Além das oficinas, será ministrada a palestra: Educação e cultura: os desafios para o desenvolvimento do povo Javaé na contemporaneidade e duas mesas redondas: O Cenário das relações Afro-brasileiras e Panorama Indígenas: Sustentabilidade e Educação

PARTICIPE!



**INSTITUTO FEDERAL
TOCANTINS**



<http://querosaber.com.pt/ambiente/o-que-sao-afinal-as-alteracoes-climaticas>

Jhones Monteiro, 3º Ano Informática

Ação x Reação

A ação do homem no Planeta está provocando reação intempérie do meio ambiente

De maneira simples, a mudança climática, também conhecida como aquecimento global se dá pelo aumento de temperatura média global.

A Terra já passou por períodos de aquecimento e refrigeração e alterações climáticas associadas muitas vezes. O aumento das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera (CO₂ em particular) estão prendendo o calor na atmosfera da Terra. Isto impacta sistemas climáticos globais, causando, desde chuva inesperada às ondas de calor extremas. O que os cientistas estão mais preocupados, é que o processo de aquecimento está acontecendo muito mais rápido do que antes, e que o rápido aquecimento é causado pelo aumento dos níveis de emissões criadas pelo homem.

Há causas naturais que contribuem para alterações climáticas, mas os processos industriais estão por trás da recente e rápida aceleração do aquecimento global. As necessidades de uma população crescente levaram ao desmatamento, à queima de combustíveis fósseis e à agricultura intensiva. Todas essas atividades liberam gases do efeito estufa em nossa atmosfera como o dióxido de carbono, óxido nitroso e metano.

O grau do impacto das mudanças climáticas resulta do aumento taxa da temperatura da Terra. O nível do mar subirá à medida que as geleiras derreterem, enquanto algumas regiões estarão mais em risco de ondas de calor, secas, inundações e desastres naturais. A mudança climática poderia arruinar cadeias alimentares e ecossistemas, pondo espécies inteiras em risco de extinção.

Todos nós podemos ativamente limitar a emissão de gases do efeito estufa. Significa que temos uma chance de reduzir o ritmo do aumento da temperatura do planeta. Se nos conscientizarmos a respeito do uso que fazemos da energia em nosso dia a dia e escolhermos apoiar as empresas que se comprometem a agir em relação às mudanças climáticas, podemos ajudar a construir um futuro melhor para nosso planeta.

Fonte:

http://www.greenpeace.org/brasil/pt/O-que-fazemos/Clima-e-Energia/?gclid=CjwKCAiArrQBRBbEiwAH_6sNKpr87yJISdQNLxQAjSMZIH0HXcvQSQKm2e-Z_oDvieZThBaV8WY0hoCJt4QAvD_BwE12

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/mudancas-climaticas.htm>

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/mudanca-climatica.htm>



<https://www.youtube.com/watch?v=rEtYyAL9H6E>

Jhones Monteiro, 3º Ano Informática

Desastre ambiental de Mariana

O rompimento de uma barragem de rejeitos de minérios provoca grande desastre ambiental no Brasil

Pesquisadores compararam materiais coletados antes e depois do desastre ambiental. Depois da lama, a diversidade de espécies de zooplânctons 40% menor:

No dia 5 de novembro de 2015, o rompimento de uma barragem de rejeitos da mineradora Samarco em Mariana (MG) provocou o que já pode ser considerado o maior desastre ambiental da história do Brasil. As consequências catastróficas do problema não se limitaram à região mineira, mas se estenderam por centenas de quilômetros, atingindo até o oceano Atlântico.

A onda de rejeitos arrasou o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, Minas Gerais, matando 19 pessoas. Depois, seguiu pelo curso do Rio Doce até chegar ao Espírito Santo e se espalhar no mar. Dos 50 milhões de metros cúbicos de rejeitos lançados no ambiente, pelo menos 40 milhões continuam lá, depositados nas margens e arredores do Rio Doce.

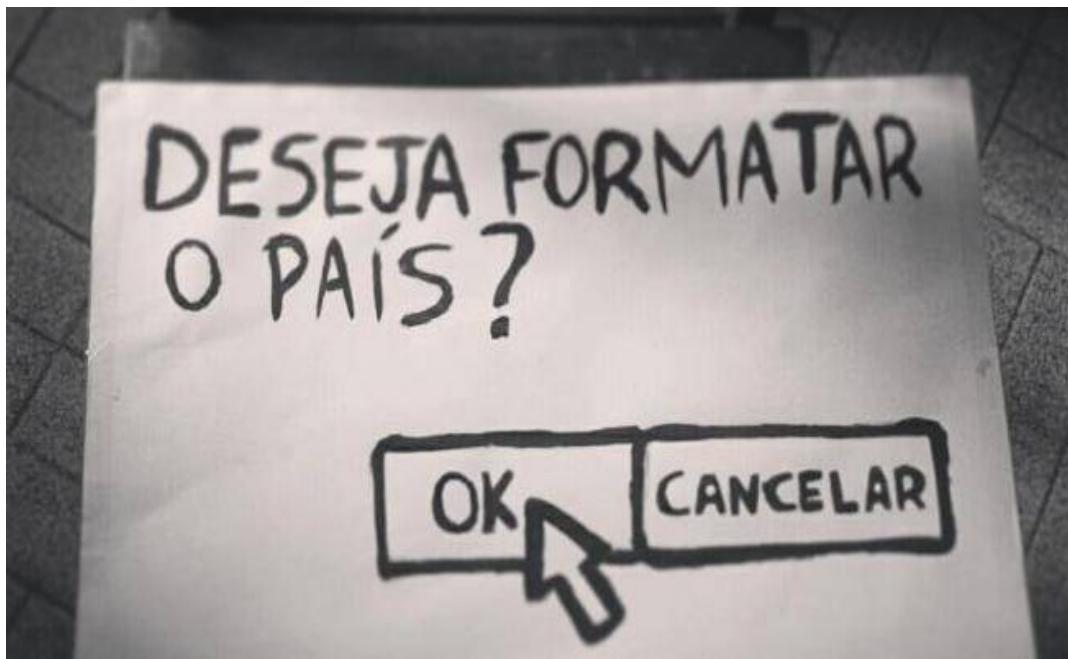
A vistoria mais recente feita pelo IBAMA, de outubro, mostra um quadro grave: em 75% dos pontos vistoriados, foram encontradas camadas de rejeitos com mais de 50 centímetros de espessura. O relatório faz uma descrição das “ilhas de lama” no meio do Rio Doce.

Fonte:

http://www.fundacaorenova.org/mini-documentario-rio-doce-reparacao/?gclid=EAIaIQobChMIydKU-9vE1wIVhYGRCh3-7A4MEAAAYASAAEgLPWfD_BwE

<https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2017/06/desastre-ambiental-destruicao-e-incerteza-no-rio-doce-1014062374.html>





<https://descomplica.com.br/blog/redacao/lista-temas-redacao-enem/>

Felipe Vieira, aluno do 3º ano de curso informática

Net-ativismo

Participação das redes sócias na história.

Ativismo nas redes sócias pode ter contribuído para a saída do Reino Unido da UE.

O The New York Times, prospectou e divulgou dados que mostram a interação da população diante do parecer ao “Brexit” - (*Britain - (Bretanha) e Exit – (Saída)*), o que deixou claro qual era a ideia que a população queria apoiar.

O net-ativismo foi bastante intenso como mostra o The New York Times, levou a população a talvez continuar sentada no sofá, só que agora não mais somente lendo e vendo jornais, sendo eles impressos ou televisionados, mas agora participando de forma intensiva, através da internet e redes sócias, mostrando sua opinião de forma clara, e/ou participando de debates online, como, por exemplo, uma rede de comentários de uma simples postagem no facebook.

Dados levantados da analista parceira do facebook, a CrowdTangle, durante os 30 dias que precederam a votação do referendo, sete das 20 páginas dedicadas à questão com maior movimentação eram de grupos a favor da separação. E nisso se incluem até mesmo as duas páginas mais movimentadas durante o período, juntas, só essas sete páginas produziram mais de 1,3 milhão de interações - comentários, “curtidas” e compartilhamentos em postagens.

O pesquisador do Oxford Internet Institute, Vyacheslav Polonski, monitorou as campanhas relacionadas ao Brexit no Instagram. Polonski analisou as atividades de mais de 15 mil usuários engajados em discussões associadas ao tema, isso mostra a força e poder em forma de voz que o ativismo social traz.

Como no caso do Brexit, uma simples hashtag e capas de mobilizar diversas pessoas a se mobilizarem, discutir e refletir sobre uma causa.

Fonte

<https://canaltech.com.br/internet/ativismo-nas-redes-sociais-pode-ter-determinado-saida-do-reino-unido-da-ue-71019/>

<http://fapcom.edu.br/revista-paulus/index.php/revista-paulus/article/view/22/20>





<http://veja.abril.com.br/economia/criacao-do-banco-mostra-evolucao-dos-brics-diz-criador-da-sigla/>

Silas Ribeiro, 3º Ano Informática

Criador do Bric: “Brasil deve diversificar economia para crescer”

Em entrevista, o economista Jim O'Neill, que criou o conceito do grupo de economias, sugere que o país pare de contar apenas com as commodities para crescer.

Para o economista britânico Jim O'Neill, criador do conceito Bric, o Brasil precisa parar de contar com ciclos de commodities para crescer e deve diversificar sua economia o mais rápido possível.

Jim defende que a política de corte de gastos do governo brasileiro deve ser acompanhada pelo aumento dos investimentos públicos para melhorar a infraestrutura. Apesar dos desempenhos negativos das economias brasileira e russa nos últimos anos, O'Neill manteria os mesmos países no grupo. Em entrevista, Jim falou sobre a corrupção envolvendo a Petrobrás: “Uma das origens do problema é que o Brasil parece continuar sofrendo da chamada “doença holandesa”, em que a produção e os preços de commodities, como o petróleo, e os preços de companhias ligadas a esses produtos têm um peso grande demais na economia.

Para aumentar o grau de imunidade a crises, o Brasil precisa tentar reduzir essa exposição ao ciclo de commodities e a importância de poucas grandes empresas em sua economia. Não é uma questão apenas da economia brasileira, ocorre em muitos outros países, mas o Brasil, com uma população tão grande, tem mais condições de se diversificar. [...]

As empresas precisam parar de pensar apenas em seus resultados trimestrais e na remuneração dos seus executivos. Nos últimos 20 anos, muitas companhias, de diferentes partes do mundo, praticamente transformaram o capitalismo em um jogo, em que, independentemente do que acontece no mercado, elas manipulam seus balanços para mostrar resultados positivos e ganhar mais. É preciso pensar na sustentabilidade dos setores.”

Apesar dos desempenhos negativos da economia brasileira, Jim visa mantê-lo no BRIC como um país de possível desenvolvimento econômico.

Fonte

<https://exame.abril.com.br/economia/criador-do-bric-brasil-deve-diversificar-economia-para-crescer/>



http://www.zerbasbarcelona.com/wp-content/uploads/2017/01/panoramica_catalunya_barcelona_eixample-1024x299.jpg

Werbesson Balbino, 3º Ano Informática

Expansão urbana e desafios sociais na Europa

Alta taxa de urbanização e os impactos na Europa moderna.

A rápida e contínua expansão urbana ameaça o equilíbrio ambiental, social e econômico da Europa, refere o novo relatório publicado em Copenhaga pela Agência Europeia do Ambiente (AEA).

A economia mundial, as redes de transportes transfronteiras e as alterações sociais, econômicas e demográficas de grande escala, bem como as diferenças entre as legislações nacionais sobre planejamento, são alguns dos principais motores das alterações ao nível do ambiente urbano.

Contudo a expansão urbana ocorre quando a taxa de conversão da afetação dos solos excede a taxa de crescimento demográfico. De acordo com o relatório intitulado “Urban sprawl in Europe — the ignored challenge” (A expansão urbana na Europa — o desafio ignorado), mais de um quarto do território da União Europeia encontra-se já urbanizado, a longevidade dos cidadãos europeus aumentou e o número de pessoas a viver sozinhas também, o que coloca maiores exigências ao nível do espaço habitado.

As cidades em expansão exigem um maior fornecimento de energia e uma maior infraestrutura de transportes, além de consumirem maiores quantidades de solo. Tudo isto danifica o ambiente natural e aumenta as emissões dos gases com efeito de estufa. Consequentemente, a expansão urbana tem um impacto direto sobre a qualidade de vida das pessoas que vivem nas cidades e nos seus arredores.

“A expansão urbana é o reflexo de estilos de vida e de padrões de consumo em mutação, mais do que de uma população em expansão. Os terrenos agrícolas que circundam as cidades são frequentemente mais baratos, facilitando assim a expansão face às pressões enumeradas acima”, referiu a Professora Jacqueline McGlade, Directora Executiva da AEA (Agência Europeia do Ambiente).

O relatório apresenta estudos de casos relativos ao território europeu, com abordagens positivas e negativas ao planejamento urbano. Porém, o relatório afirma que a expansão não é um fenómeno localizado e que afeta a quase totalidade do território europeu. O relatório sugere ações e políticas futuras de intervenção ao nível do aumento da expansão.

Fonte: <<https://www.eea.europa.eu/pt/pressroom/newsreleases/expansao-urbana-o-desafio-ambiental-ignorado-pela-europa-1/#enter-your-email-address-where-to-send-expansão-urbana-o-desafio>>.



<https://goo.gl/G6tqIq> - Marcha das Vadias do Rio de Janeiro 2013. Foto de Julio Cesar Guimaraes/UOL

Luan Kevin Ramos Franco, 3º Informática

EUA e a desigualdade

A desigualdade étnica e do gênero

Dentro de uma sociedade a desigualdade tem movimento em volta da distribuição diferenciada de recursos de valor às categorias de indivíduos diversificadas.

Com os diversos conflitos raciais que ocorrem nos Estados Unidos é exposta uma trinca entre a sociedade, onde a mesma é dividida em dois grupos: o branco – que detém os privilégios – e o negro – que se torna subalterno, assim sofrendo violências físicas e simbólicas.

Nos Estados Unidos nem mesmo com Barack Hussein Obama II, um presidente negro sendo eleito foi capaz de por um fim e reverter o preconceito étnico existente. O país não enfrenta somente a desigualdade étnica, mas também de gênero, recentemente é bastante visível os protestos e buscas por direitos iguais, em Janeiro de 2017 foi organizada a Marcha das Mulheres em prol da defesa dos direitos femininos.

Segundo estudo do Fórum Econômico Mundial a desigualdade de gênero nos Estados Unidos tem como principal entrave a pequena participação feminina na política, além do baixo índice de mulheres no parlamento e de mulheres em cargos ministeriais, até mesmo a ausência de uma mulher presidenta na história do país.

Fonte:

<http://brasil.estadao.com.br/blogs/tudo-em-debate/desigualdade-social-e-discursos-xenofobos->

[nos-eua/](http://brasil.estadao.com.br/blogs/tudo-em-debate/desigualdade-social-e-discursos-xenofobos-nos-eua/)

<http://outraspalavras.net/terraemtranse/2017/01/26/desigualdade-de-genero-nos-estados-unidos/>





<http://rmai.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Lix%C3%A3o-a-c%C3%A9u-aberto-Estrutural.jpg>

Werbesson Balbino, 3º Ano Informática

Aumento de lixões: Um caos para a sociedade

Brasil produz lixo como primeiro mundo, mas faz descarte como nações pobres.

Detritos urbanos levam as consequências como problemas na saúde pública, e fatores ambientais como é o caso da chuva ácida, poluição do ar, ilhas de calor e enchentes.

A alta taxa de urbanização vem acompanhada de uma série de fatores, positivos e negativos, sendo um deles a poluição urbana que ocorre desde o século XIX, na Inglaterra no início da revolução industrial, hoje depois que o mundo passou por três revoluções industriais e pelo crescimento populacional, esse se encontra com uma população de mais ou menos 7 bilhões de pessoas consumindo e gerando lixo e poluição.

O Brasil tem uma produção de resíduos sólidos por habitante por ano semelhante à de países desenvolvidos, mas ainda tem um padrão de descarte equivalente ao dos países pobres, com envio para lixões a céu aberto e pouca reciclagem. É o que mostra uma análise feita pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) por ocasião dos seis anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Mesmo com locais de tratamento de detritos urbanos, a cada ano aumenta mais a geração de lixo assim aumentando os custos operacionais da gestão, as consequências com a saúde pública, e fatores ambientais como é o caso da chuva ácida, poluição do ar, ilhas de calor e enchentes. No Brasil, cerca de 60% do lixo é composto de matéria orgânica, principalmente alimentos desperdiçados, o uso de embalagens plásticas e outros produtos descartáveis vêm aumentando assustadoramente; cerca de 20% dos domicílios brasileiros sequer tem coleta de lixo e cerca de 50% dos municípios brasileiros ainda dispõem lixo de forma inadequada em lixões a céu aberto.

“Gerenciar resíduos não se limita a tratar e dispor o lixo gerado, O enfrentamento do problema começa na concepção dos produtos que serão descartados mais tarde e na revisão da cultura da fatura e do desperdício. Enfrentar o problema exige a responsabilização dos diferentes atores, desde a indústria produtora de bens, até o consumidor final” (Revista Bio 10-12/2009).

A coleta seletiva do lixo é uma prática fácil e que contribui bastante para a redução do lixo destinado aos aterros. Outra solução para o lixo é a reciclagem, uma forma de colaborar com o meio ambiente e obter dinheiro. No Brasil, aproximadamente 80% das latinhas de alumínio são recicladas, contribuindo para a redução de utilização da bauxita, que é a matéria prima necessária para se obter as latas de alumínio. Mas a principal atitude a ser tomada é a redução do consumismo e do desperdício.

Fonte:

<http://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/brasil-produz-lixo-como-primeiro-mundo-mas-faz-descarte-como-nacoes-pobres/>. Acesso em: 10 nov 2017.

Nova Zelândia e seus impactos ambientais

Agropecuária e produção leiteira: um problema ambiental na Nova Zelândia.

O maior problema ambiental na Nova Zelândia é o desmatamento das florestas nativas para a pecuária, causando um regresso para a vida desse país paradisíaco, que em poucos anos pode deixar de ser o “país favorito do mundo”.

A história é uma ciência fundamental para o desenvolvimento de um país e de uma atividade econômica. Aprender com sua própria história e com a dos outros, garantirá um futuro mais seguro com bem-estar social e econômico e qualidade ambiental.

Atualmente o maior problema ambiental na Nova Zelândia é o desmatamento das florestas nativas para a pecuária, o país possui um rebanho de gado e de ovelhas muito grande que demandam uma área de pastagem proporcional. Não existem grandes indústrias poluidoras nessas ilhas do Pacífico Sul e maior parte da energia elétrica vem de fontes renováveis como hidroelétricas e eólicas.

A Comissão de Meio Ambiente do Parlamento Neozelandês publicou um relatório intitulado “*Water quality in New Zealand: land use and nutrient pollution*” (Qualidade da água na Nova Zelândia: uso da terra e poluição por nutrientes). A publicação traz uma série de informações sobre a história da pecuária no país, conceitos relacionados à produção animal e seus potenciais impactos nas águas superficiais, e sobre políticas, legislações e programas que estão sendo desenvolvidos a fim de melhorar a qualidade das águas.

Fonte:

<<https://www.milkpoint.com.br/seu-espaco/espaco-aberto/se-a-nova-zelandia-e-um-exemplo-que-seja-um-exemplo-completo-86965n.aspx>>



https://cdn.newzealandnow.govt.nz/files/images/resources/dairy%20guide%20%285%29_0.jpg

O foco do estudo é a atividade leiteira e o potencial risco que ela pode representar para os recursos hídricos. A principal conclusão do Relatório é que a expansão da produção leiteira está degradando a qualidade das águas superficiais, no qual a principal fonte de nitrogênio para as águas neozelandesas é a urina dos animais.

De um lado, há iniciativas destinadas a reduzir o impacto da agricultura na qualidade das águas. De outro, programas que visam à obtenção de maior retorno financeiro o que pode intensificar o impacto das atividades nessa qualidade. As práticas da produção leiteira mudaram e continuam a mudar de duas maneiras que afetam a concentração de nutrientes nos cursos d'água. Primeiro, o aumento da produtividade é muitas vezes acompanhado por uma maior perda de nutrientes. Segundo, as ações mitigatórias reduzem a perda de nutrientes.

An advertisement for Unimed's family plan. It features a photograph of two men, one in a white shirt and one in a blue shirt, both smiling. The background is a vibrant green. Text on the right reads: "De um jeito ou de outro, todo mundo precisa." Below this, a white box contains the text "PLANO FAMILIAR" and the Unimed logo (a stylized 'U' with a house icon). At the bottom, it says "PARA TODO TIPO DE FAMILIA". On the left, there is a small box with "ANS nº 33456-1". At the very bottom, it provides contact information: "LIGUE 331 8559" and "WWW.UNIMEDBLUMENAU.COM.BR".

câncer de próstata

A gente precisa

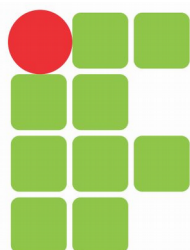
TOCAR

nesse assunto



A Associação de Assistência às Pessoas com Câncer (Aapec) da cidade de Viçosa encontrou um mascote bastante curioso para representar a defesa de sua causa em Minas Gerais. Chamado de "Sr. Testículo", o super-herói da prevenção ao câncer masculino foi incumbido de uma nobre e árdua missão na cidade: a de convencer homens sobre a importância de se consultar regularmente com um urologista para monitorar a saúde.

O câncer de próstata é um assunto muito importante e deve ser levado a sério. Apesar de parecer brincalhona, a campanha vem ajudando muitas pessoas à se conscientizarem. **CONSULTE-SE**



INSTITUTO FEDERAL
TOCANTINS



https://sol.sapo.pt/fotosNG/2012/7/31/big/ng1267035_435x190.jpg

Victor Vasco Torres dos Santos, 3º Ano Informática

Economia na Espanha

Características econômicas da Espanha, dados econômicos, aspectos da economia espanhola, PIB

Na década de 1990 até 2007 a Espanha apresentou um significativo desenvolvimento na sua economia, logo em seguida em 2008 o país sentiu fortemente o impacto da crise econômica mundial.

A Espanha tem em suas principais características atuais em sua economia, um avanço que seguiu entre 1990 a 2007 aonde o país teve um crescimento favorável, depois dessa época por haver uma crise em todo o mundo o país sofreu com o elevado índice de desemprego que afetou principalmente os jovens, e também sofreu com uma elevada dívida pública e teve uma baixa no desempenho da economia. A Espanha também tentou nos últimos anos fazer reformas econômicas que quase não surtiram o efeito esperado, mesmo porque quase toda a Europa passa por uma crise, é isso que está dificultando a recuperação do país. A Espanha é a 13ª maior economia do mundo (em volume de PIB – 2015).

São dados da economia espanhola: Os principais setores econômicos: indústria, finanças, turismo e agricultura, sua moeda: Euro (símbolo €), o PIB (nominal): US\$ 1,199 trilhão (em 2015), o PIB per capita: US\$ 25.828 (em 2015), sua taxa de crescimento do PIB: 3,2% (2015), sua composição do PIB por setor da economia: serviços (74,8%), indústria (22,7%) e agricultura (2,5%) - (em 2015), sua força de trabalho (em 2015): 23,19 milhões de trabalhadores ativos, sua taxa de desemprego: 20,9 % (4º trimestre de 2015), Investimentos: 21,8% do PIB (2015 - estimativa), a população abaixo da linha de pobreza: 17% (em 2015), sua dívida Pública: 99,2% do PIB (em 2015), sua taxa de Inflação: -0,8% (em março de 2016), sua taxa de crescimento da produção industrial: 1,5% (estimativa 2015), os principais produtos agropecuários produzidos: grãos, vegetais, azeitonas, frutas cítricas, beterraba (principalmente para a produção de açúcar), uva para vinho, os principais produtos industrializados produzidos: tecidos, calçados, alimentos industrializados, bebidas, produtos químicos, máquinas, metais, ferramentas e automóveis, seus principais produtos exportados: veículos, máquinas, motores, remédios, alimentos industrializados, seus principais produtos importados: máquinas, equipamentos, combustíveis, produtos químicos e produtos alimentícios, seus principais parceiros econômicos (exportação): França, Alemanha, Portugal, Reino Unido e Itália, seus principais parceiros econômicos (importação): Alemanha, França, Itália, China e Holanda, suas exportações (em 2015): US\$ 277,3 bilhões, suas importações (em 2015): US\$ 298,3 bilhões, seu saldo da balança comercial (em 2015): déficit de US\$ 21 bilhões, as organizações comerciais que participa: União Europeia, OCDE.

Podemos perceber que a Espanha é um país que está em crise mais não por sua má gestão pública e sim pela crise que a Europa vem passando, a Espanha é um país desenvolvido que tem por base em sua economia, a indústria, as finanças, o turismo, e a agricultura.

Fonte:

<https://m.suapesquisa.com/paises/espanha/economia_espanha.html>



<http://4.bp.blogspot.com/-t4OXgiH0tEw/VZVmc3pINPI/AAAAAAAAAErU/u0bNWlu0cvM/s1600/Sem%2Bt%25C3%25ADtulo.png>

Victor Vasco Torres dos Santos, 3º Ano Informática

A crise que vem afetando a Grécia está crescendo

O parlamento Grego aprova novas medidas de austeridade e a crise na Grécia aumenta com os problemas fiscais do país.

A Grécia está passando por uma forte crise fiscal que está afetando muito os outros países da Europa e que pode prejudicar muito a economia mundial. Para o país está cada vez difícil de quitar suas dívidas e tem despertado preocupações em investidores pela forte crise que vem afetando o país.

Na última década a Grécia vem tendo uma crise econômica muito grande pelo fato que o país não está conseguindo quitar suas dívidas por ter gasto muito mais do que deveria. Nesse período os gastos foram bastante elevados, e os salários funcionalista praticamente dobraram. Enquanto os cofres públicos estavam sendo esvaziados pelos gastos, a receita era afetada pela evasão de impostos, com isso o país ficou mais vulnerável e com isso o mundo foi afetado pela crise, que enxaguou o crédito mundial e deixou a Grécia em dificuldade rolar essa dívida.

Investidores passaram a emprestar dinheiro para o país pelo montante da dívida estar bem alta. Hoje eles estão cobrando juros bem alto para refinarçar suas dívidas que passaram os 355 bilhões de euros. Em 2010 o país teve que recorrer a um pacote de ajuda do fundo monetário internacional e da União Europeia. A ideia da Grécia era buscar tempo para sanar sua economia, o que reduziria os custos para que o país conseguisse dinheiro no mercado que ainda não ocorreu. E sua previsão era que o país só alcançasse o acesso aos mercados financeiros em 2011.

Sabemos que a Grécia passa por um momento de crise econômica aonde o país teve que pedir dinheiro emprestado na intuição que o país saía da crise e se estabilizava novamente no mercado financeiro mundial

Fonte:

<<http://g1.globo.com/economia/noticia/2011/06/entenda-crise-grecia.html>>

EUA: Tribunal da Califórnia aprova parte do decreto anti-imigração

Aprovada parte de decreto anti-imigrantismo feito por Donald Trump.

Uma decisão de um tribunal federal na Califórnia permitiu que o governo do presidente Donald Trump comece a aplicar parte do decreto anti-imigração que barra a entrada de viajantes de seis países de maioria muçulmana.

Serão afetados cidadãos de Irã, Líbia, Síria, Iêmen, Somália e Chade que não demonstrem conexões com os Estados Unidos, ou seja, vínculos familiares ou relações “formais e documentadas” com instituições americanas, como universidades, empresas ou agências de refugiados.

Segundo o governo, esses países patrocinam ameaças terroristas ou demonstraram “inabilidade e falta de vontade” em compartilhar informações de segurança.



<http://www.agenciajovem.org/wp/wp-content/uploads/2017/02/Trump-imigracao.jpg>

O tribunal, responsável pelo julgamento de apelações, derrubou a recente suspensão do decreto de Trump por um juiz do Havaí. Mas não se trata de uma decisão definitiva sobre o caso. A corte sediada na Califórnia voltará a julgar o processo no início de dezembro. A apresentação dos argumentos das partes está agendada para o dia 6.

Essa é a terceira tentativa do governo Trump de restringir a entrada de muçulmanos nos Estados Unidos. Outros dois decretos anti-imigração, editados no início do ano, foram barrados por decisões judiciais.

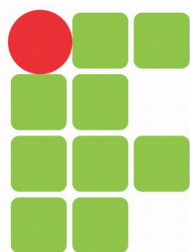
Fonte:

<http://www.valor.com.br/internacional/5192769/eua-tribunal-da-california-libera-parte-de-decreto-anti-imigracao>



Com o objetivo de compartilhar experiências e trocar pontos positivos e negativos dos subprogramas do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), no próximo dia 24 será realizado o VI Encontro Anual do Pibid IFTO, no *Campus Palmas* da instituição.

Conforme a programação, o evento será iniciado às 8h30 no auditório central do *Campus Palmas*, a palestra de abertura será ministrada pelo professor Nilson Cardoso, presidente do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Forpibid). Em seguida, serão apresentados os relatos de experiências dos participantes dos 10 subprojetos existentes no IFTO.



**INSTITUTO FEDERAL
TOCANTINS**

Atividades sísmicas e surgimento de novas ilhas em Cabo Verde

Vulcões faz surgirem novas ilhas em Cabo Verde e pode provocar tsunamis.

O estudo indica que têm sido detectados sismos na região da montanha submarina Cadamosto, a sudoeste da Ilha do Fogo.

Cabo Verde é um país localizado num arquipélago formado por dez ilhas vulcânicas na região central do Oceano Atlântico, distante cerca de 450 quilômetros do continente africano, onde o mesmo faz parte.

A pesquisa não pode prever quando surgirá novos sismos submarinos, as observações realizadas identificaram uma série de cones vulcânicos entre as ilhas do Fogo e da Brava, os cientistas dizem haver uma grande probabilidade de haver outros sistemas de canalização das lavas de uma outra montanha submarina localizado ao sudoeste da ilha do Fogo

Agora cientistas levantam hipótese, se houver maior movimentação sísmica envolta da montanha, poderá surgir uma nova ilha.



http://4.bp.blogspot.com/nN_8Kk7i514/ULvaHaDhvQI/AAAAAAAAApmg/hvQahiyWT08/s1600/Praia_Cabo_Verde_6.jpg

O pico do vulcão submerso mais alto, entre as duas ilhas, está a pouco mais de 1500 metros da superfície, mas continua a registar-se atividade vulcânica e em 1998 e 2004 houve mesmo erupções submarinas que aumentaram as dimensões de diversos cones que se encontram sob a superfície da água.

Esta descoberta foi confirmada em 2010 e os cientistas asseguram que este tipo de erupções não assume a espetacularidade ou o risco das que acontecem à superfície, mas continua a apresentar perigos, pois pode causar tsunamis.

Fonte:

COSTA. Isabel Santos/ALVES. Fátima. Formação de nova ilha. Disponível em: <<http://ensina.rtp.pt/artigo/vulcoes-constroem-nova-ilha-em-cabo-verde/l/>>. Acesso em: 16 nov 2017.

População portuguesa está cada ano menor

População portuguesa poderá ficar menor que a do Rio de Janeiro

Pelo oitavo ano consecutivo a população portuguesa diminuiu, já que o número de mortes continua a ser superior ao de nascimentos, revelam dados hoje divulgados pelo INE.

A população de Portugal será de 10,3 milhões no final deste ano, segundo projeções das Nações Unidas divulgadas esta quinta-feira, que referem uma descida média anual de 0,4% do número de habitantes entre 2010 e 2016.

Segundo as “Estatísticas Vitais”, do Instituto Nacional de Estatística, no ano passado nasceram com vida 87.126 crianças, o que representa um aumento de 1,9% (1.626 crianças) face a 2015, ainda que mais atenuado do que o observado no ano anterior (3,8%).

A população de Portugal está ficando menor e mais velha. Essa tem sido a tendência, há alguns anos, dos países europeus. Porém o problema é o tamanho da queda. O Instituto Nacional de Estatísticas, o IBGE de lá, divulgou um estudo com três cenários para 2080. O mais otimista estima uma população de 9,5 milhões de pessoas. O intermediário fica em 7,5 milhões. E o pessimista prevê apenas 5,8 milhões de habitantes.

Fonte:

Diário de notícias. **População portuguesa diminuiu pelo oitavo ano consecutivo.** Disponível em: <<https://www.dn.pt/sociedade/interior/populacao-portuguesa-diminuiu-pelo-oitavo-ano-consecutivo---ine-6248745.html>>. Acesso em: 16 nov 2017.

Contingente inferior ao da cidade do Rio de Janeiro, hoje com 6,3 milhões.



https://static.noticiasaoiminuto.com/stockimages/1920/naom_54d4ded198ff5.jpg

A mortalidade apresenta um padrão geral sazonal, com valores mais elevados nos meses de inverno e mais baixos na primavera e verão.

Quanto aos jovens entre 10 e 24 anos, vão representar 16%, e a população ativa, entre 15 e 64 anos, atinge 65% do total dos habitantes em Portugal. A organização também prevê que as meninas com 10 anos serão 49 mil.

Segundo a projeção do INE, o índice de envelhecimento só tenderá a estabilizar na proximidade de 2060, quando as gerações nascidas num contexto de níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição de gerações já se encontrarem no grupo etário dos 65 ou mais anos.



<https://www.resumoescolar.com.br/wp-content/imagens/guerra-da-coreia-revolucao-cubana-e-guerra-do-vietna.jpg>

Gustávo Rodrigues, 3º ano de Informática.

Ásia: Um barril de pólvora!

O governo sul-coreano diz nesta quarta-feira que o governo estadunidense não pode tomar nenhuma medida militar sem seu consentimento.

A governante do país sul-coreano diz que o governo estadunidense deve resolver esse impasse da forma mais pacífica possível. Choo, irá para a capital estadunidense para se encontrar com os oficiais da administração de Trump ainda nessa semana, ela afirma que se os Estados Unidos fizerem qualquer retaliação ou ofensiva aos norte-coreanos, os sul-coreanos serão abalados pelo fato de serem atacados pelos vizinhos do norte.

A líder do partido democrático sul-coreano Moon Jae-in defendeu o diálogo com os coreanos, e afirmou que apoia totalmente o modo de como Trump está lidando com a situação. Ou seja, ela apoia a política de pressão total em cima dos norte-coreanos.

Entretanto, Choo se recusou a dizer que estava satisfeita com o qual rumo toda essa “rincha” está seguindo, e está infeliz em relação a como os administradores de Trump não estão fazendo muita coisa, para haver um diálogo entre os coreanos do norte e os Estados Unidos, para por um fim a essa crise na qual tanto os coreanos do sul, do norte, os Estados Unidos e outros países estão passando.

"Eu gostaria de reservar a minha resposta a esta pergunta", disse ela. "A situação atual é extremamente urgente, o tempo não é do nosso lado. Não é apenas uma questão de ameaça para os EUA continentais, é uma ameaça para o Japão e, o mais importante e o que é mais problemático, para a Península da Coreia", completou.

A situação fica mais tensa a cada dia, Trump chegou a advertir a Coreia do Norte, dizendo que estava disposto a usar todo o armamento dos Estados Unidos para parar os norte-coreanos. O governante norte-coreano Pyongyang disse que fazer negociações com os Estados Unidos seria uma perda de tempo e que só despertaria interesse nele quando ele tivesse uma arma capaz de bater no continente norte-americano.

Referência:

https://br.sputniknews.com/asia_oceania/201711159844129-eua-guerra-coreia-sem-aval-seul/



<http://www.ecolatino.com/node/548>

Carlos Eduardo, 3º Ano Informática

Maioridade penal nos Estados Unidos

Maioridade penal pode mesmo diminuir a criminalidade em um país.

A questão da maioridade penal não é consenso em lugar nenhum do mundo, e já há uma tendência de muitos lugares em aumentar (sim, aumentar!) a idade mínima que uma pessoa precisa ter para ser julgado como adulto. No Estado de Nova York, nos EUA, por exemplo, há uma campanha para que ela passe de 16 para 18 anos (justamente o oposto do que o Brasil está pensando em fazer). A verdade é que é complicado estabelecer uma relação direta entre redução da maioridade penal e diminuição da criminalidade. Afinal, há vários outros fatores envolvidos e não há como garantir ou medir com toda a segurança o número de crimes evitados pela medida.

Por lá, a coisa é um pouco mais complicada: cada estado possui autonomia para legislar sobre o assunto, o que forma um sistema muito amplo e com várias peculiaridades. Na verdade, a maioria não possui uma idade mínima para um jovem ser julgado pelo sistema judiciário tradicional. O que na teoria significa que uma criança de 7 anos pode até ser condenada à prisão perpétua. Na prática, eles fazem testes para descobrir se o indivíduo possui ou não capacidade de discernimento. Os únicos estados que automaticamente julgam um jovem de 16 anos como adulto são Carolina do Norte e Nova York. E por lá existe um movimento bem forte que pede que essa idade aumente para 18. Vale lembrar que o país é o único do mundo que não ratificou a Convenção sobre os Direitos da Criança, de 1989.

Fonte:

<https://super.abril.com.br/blog/superlistas/6-lugares-que-ja-reduziram-a-maioridade-penal-e-o-que-aconteceu-por-la/>



<http://bragancaempauta.com.br/wp-content/uploads/2017/10/acessibilidade-simbolo.jpg>

Luan Kevin Ramos Franco, 3º Informática

Transportes brasileiro, acessíveis?

Meios de transportes e sua acessibilidade

O Brasil apresenta uma larga dimensão continental, assim de certa forma tendo uma enorme extensão de norte-sul, além da sua grande distância no sentido de leste-oeste. Por isso se tem grande necessidade de uma rede que ligue os diferenciados pontos do território brasileiro, assim propiciando o deslocamento pelos mesmos.

O país possui diversos meios de transportes, e tem como um dos principais o meio rodoviário, mas que acaba se tornando falho em alguns requisitos necessários e exigidos por lei, assim deixando de atender todo o público que necessita do mesmo. O meio de transporte rodoviário deixa de se tornar acessível a todos, assim impedindo muitas vezes de que pessoas com deficiências tenham um transporte de segurança ou até mesmo que possam estar se transportando como os demais passageiros.

No Brasil a lei de acessibilidade (Decreto Lei nº 5.296) é responsável por tratar das temáticas de transportes e trânsito, assim verificando se estão cumprindo os devidos requisitos para que uma pessoa portadora de deficiência possa ter acesso igual aos outros. Podendo ser feito também a adaptação veicular para as pessoas que passarem pelo exame médico especial, que indica a necessidade do condutor e a adaptação veicular necessária para o mesmo que pretende não depender do transporte público.

Fonte:

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/transportes-no-brasil.htm>

<http://www.transitoideal.com/pt/artigo/3/pedestre/68/acessibilidade-nas-edificacoes-e-no-transporte>

Confira também:

GeoTime

6ª Edição/Novembro de 2017



EUA x Coreia do Norte

Aonde eles
querem chegar?



Tocantins

Tocantins atrai pessoas
que buscam trabalhar
nos diversos setores
da economia.



Desastre na América

Seria o furacão Irma
fruto das alterações
climáticas?



Obsolescência

Compreenda porque
o seu celular começa
a falhar com 1 ano de uso.



Reforma do Ensino Médio

Entenda o que vai mudar,
e como isso afeta a educação.



Agradecimentos:

O grupo agradece profundamente a você leitor que buscou aumentar seu conhecimento sobre o mundo e ficar à par das notícias dos dias de hoje.

Agradecemos também à nossa professora Mariane Freiesleben que nos possibilitou a realização desse trabalho, que não só nos ajudou como complemento de nota, mas também nos ofereceu uma chance de entender mais sobre o mundo ao nosso redor.

OBRIGADO POR LER!

Expediente

Pesquisadores e escritores:

Silas Ribeiro
Sérgio Viroli
Carlos Eduardo
Luan Kevin
Felipe Vieira
Matheus Ramos
Emanuel Carmo
Victor Vasco
Werbeson Balbino
Jhones Monteiro
Gustávo Rodrigues

Capa:

Werbeson Balbino

Correções:

Silas Ribeiro

VESTIBULAR

Instituto Federal
do Tocantins

2018/1
PROCESSO SELETIVO

**Aqui amigos se encontram
e crescem juntos.**



CURSOS OFERECIDOS:

Técnicos Integrados,
Concomitantes e
Subsequentes,
Superiores.

INSCRIÇÕES ABERTAS:

até 22.10.2017

MAIS INFORMAÇÕES:

portal.ifto.edu.br